

DESPORTO ESCOLAR | SEMANA NACIONAL DE

FORMAÇÃO

VIANA DO CASTELO | 4/7 JULHO



<https://desportoescolar.dge.medu.pt>





Desporto Escolar



FORMAÇÃO



FUTSAL

ASPETOS METODOLÓGICOS NA APRENDIZAGEM
DO JOGO DE FUTSAL

AÇÕES DO JOGO

INDIVIDUAIS

COLETIVAS

ELEMENTARES

COMPLEXAS

TÁTICA INDIVIDUAL

TÁTICA GRUPAL

(2 , 3 jogadores)

TÁTICA EQUIPA

- Ações de jogo
- Ações - aquelas que visam a resolução temporária (tomada de decisão) das situações momentâneas de jogo.



• AÇÕES DO JOGO



TÁTICA INDIVIDUAL

1 x GR
1 x 1 + GR

TÁTICA GRUPAL

(2 , 3 jogadores)

2 x GR
2 x 1 + GR
3 x 1 + GR
2 x 2 + GR
3 x 2 + GR
3 x 3 + GR

TÁTICA EQUIPA

4x3 + GR
(estratégico)
Gr+ 4x4 + GR
5x4+ GR
(estratégico)

Ofensivamente

Defensivamente

- AÇÕES DO JOGO



AÇÕES INDIVIDUAIS OFENSIVAS

No ensino e no desenvolvimento das ações tático-técnicas ofensivas, o treinador deve focar a sua atenção não apenas na execução por si só, mas também no domínio dos fundamentos que potenciam as ações realizadas de acordo com os contextos de intervenção.



FUTSAL

ASPETOS METODOLÓGICOS NA APRENDIZAGEM DO JOGO DE FUTSAL



FUNDAMENTOS OFENSIVOS

AÇÕES INDIVIDUAIS OFENSIVAS	RECEÇÃO	Orientação corporal
		Domínio do campo visual
		Lateralidade
		Domínio do espaço

Torna-se fundamental que o jogador que vai receber a bola «prepare» os seus apoios em função não só do seu oponente direto, como também dos seus companheiros de equipa e da bola, de modo a se colocar numa posição privilegiada e a não limitar as suas possibilidades de ação e, conseqüentemente, as suas opções de jogo.

A **Receção** pode ser definida como a ação que permite o domínio e o controlo da bola de modo que esta fique imediatamente jogável.



FUNDAMENTOS OFENSIVOS

AÇÕES INDIVIDUAIS OFENSIVAS

PASSE

Orientação corporal

Domínio do campo visual

Domínio espacial com bola em relação ao marcador direto

Lateralidade

Para que o passe possa ter sucesso, o jogador deverá ter no seu **campo visual** os colegas e os adversários, estar orientado de modo a conseguir passar a bola para o espaço pretendido, **dominando a distância relativa ao seu opositor direto**, o que, associado a uma boa **lateralidade**, lhe permitirá criar um número superior de linhas de passe.

O **Passe** pode ser definido como a ação tático-técnica que permite deslocar a bola entre jogadores. Constitui-se como um meio de comunicação entre os companheiros de equipa



FUNDAMENTOS OFENSIVOS

AÇÕES INDIVIDUAIS OFENSIVAS

CONDUÇÃO DE BOLA

- Domínio do campo visual
- Orientação corporal
- Domínio espacial com bola em relação ao marcador direto
- Lateralidade
- Fixar o defensor
- Virar o jogo

A **condução de bola** permite a um jogador progredir com ela de forma controlada.



Se o jogador se pretende deslocar para espaços privilegiados do espaço de jogo, onde exista por exemplo uma vantagem numérica, ou pretende alterar subitamente o sentido do jogo, apenas o conseguirá com uma orientação dos apoios ajustada. O pé a utilizar na condução de bola, associado à orientação dos apoios, potencia ainda a sua proteção face à proximidade de um opositor.

FUNDAMENTOS OFENSIVOS

AÇÕES INDIVIDUAIS OFENSIVAS	CONTROLO DA BOLA/PROTEÇÃO DA BOLA	Domínio do campo visual
		Domínio espacial com bola em relação ao marcador direto
		Lateralidade



FUTSAL

ASPETOS METODOLÓGICOS NA APRENDIZAGEM DO JOGO DE FUTSAL

O **controlo/proteção da bola** permite a um jogador protegê-la de forma a resguardá-la (proteção máxima) de qualquer intervenção do(s) adversário(s) direto(s)



FUNDAMENTOS OFENSIVOS

ações individuais
ofensivas

DRIBLE
FINTA
SIMULAÇÃO

Fixar o defensor

Lateralidade



O **drible/finta/simulação** permite iludir o adversário e ganhar vantagem espaciotemporal em relação a ele, ultrapassando-o através de um movimento de aceleração brusco com bola. Enquanto o drible se realiza com bola, a finta e a simulação são realizadas sem bola.

FUNDAMENTOS OFENSIVOS

AÇÕES INDIVIDUAIS OFENSIVAS

REMATE

Orientação corporal

Domínio do campo visual

Lateralidade

o **Remate** pode ser definido como o envio da bola para a baliza contrária com a intenção de obter golo. A relação entre a potência e a precisão com que é efetuada a ação pode ser fundamental no sucesso da mesma.



- AÇÕES DO JOGO



AÇÕES INDIVIDUAIS DEFENSIVAS

FUNDAMENTOS DEFENSIVOS

AÇÕES INDIVIDUAIS DEFENSIVAS	MARCAÇÃO	Posição básica defensiva
		Orientação corporal (apoios)
		Domínio do espaço
		Pressão na bola
		Temporização

Na realização da ação de marcação, convém diferenciar claramente duas situações distintas: nomeadamente, se o jogador que estamos a defender se encontra em posse de bola ou não.



FUTSAL

ASPETOS METODOLÓGICOS NA APRENDIZAGEM DO JOGO DE FUTSAL

A **marcação** é a ação defensiva que se destina a dificultar a ação ofensiva de progressão do atacante.



FUNDAMENTOS DEFENSIVOS

AÇÕES INDIVIDUAIS DEFENSIVAS	INTERCEÇÃO	Cortar linhas de passe
		Domínio do espaço (par e bola)
		Pressão na bola (trajetória)

A **interceção** pode ser definida como a ação que permite interromper a trajetória da bola entre dois adversários.



FUNDAMENTOS DEFENSIVOS

AÇÕES INDIVIDUAIS DEFENSIVAS	DESARME	Pressão na bola
		Salto de marcação
		Domínio do espaço

O momento exato selecionado para consumir o desarme deve ter em conta vários aspetos. Será importante a bola estar bem pressionada e/ou eventualmente orientada para espaços privilegiados, do ponto de vista defensivo.

O **desarme** é a ação que permite «roubar» a bola a um adversário.



FUNDAMENTOS DEFENSIVOS

AÇÕES INDIVIDUAIS DEFENSIVAS	ANTECIPAÇÃO	Domínio do espaço
		Orientação corporal (apoios)
		Temporização
		Cortar linhas de passe

A **antecipação** é a ação defensiva que consiste em prever os movimentos do ataque de modo a ganhar vantagem no espaço e no tempo em relação ao atacante e impedir que este receba a bola.



- AÇÕES DO JOGO



AÇÕES COLETIVAS ELEMENTARES OFENSIVAS

• AÇÕES DO JOGO

COLETIVAS
ELEMENTARES
OFENSIVAS
TÁTICA GRUPAL

2
Jogadores
(simples e
Diretas)

- Dualidade: Passe e corte, bloqueio, bloqueio e desfazer, jogo a 2 com pivot, Combinações a 2 (paralela, diagonal, sobreposição, tabela, quebra)
- 2xGR; 2x1+GR; 2x2+ GR

3
Jogadores
(indiretas)

- Corte sem bola para libertar linha de passe, Bloqueio indireto/direto para aproveitar espaço, Jogo a 3 com pivô, Combinações a 3 (paralela - diagonal, quebra - tabela ...)
- 3x1+GR; 3x2+GR; 3x3+GR

No jogo a dois, a variabilidade existente e a multiplicidade de situações que ocorrem podem variar muito não só em função do nível competitivo, como também da qualidade dos jogadores no domínio dos fundamentos e ações de jogo e, conseqüentemente, na exploração dos espaços existentes para criar vantagens.



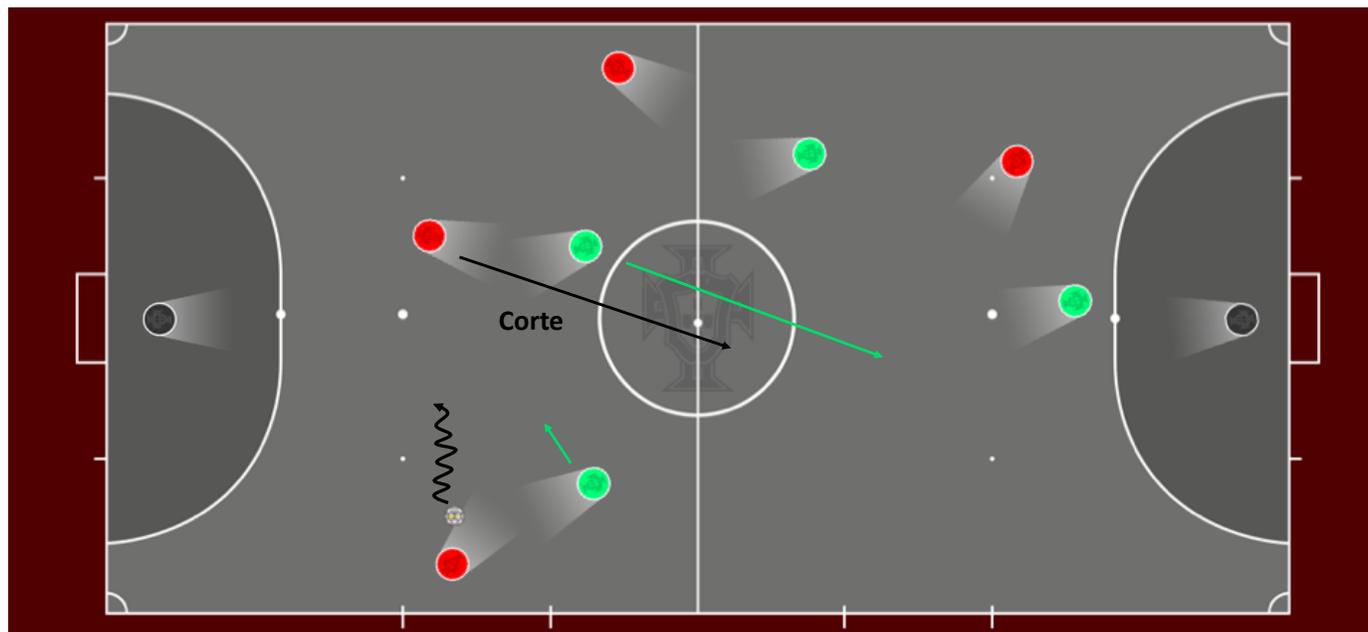
FUTSAL

ASPETOS METODOLÓGICOS NA APRENDIZAGEM DO JOGO DE FUTSAL



CORTE

Acontece várias vezes no jogo o portador da bola conduzi-la para um espaço onde se encontra um companheiro, reduzindo a distância entre os dois, o que dá origem a uma situação potencialmente vantajosa para quem está a defender. Parece-nos que o mais adequado neste tipo de situações é o atacante sem bola «cortar», ou seja, movimentar-se no espaço, libertando-o, para que o portador da bola disponha de melhores condições espaciotemporais para realizar a ação mais adequada.



FUNDAMENTOS OFENSIVOS

AÇÕES COLETIVAS ELEMENTARES OFENSIVAS

«PASSE» E CORTE;
PARALELA;
DIAGONAL

Domínio do campo
visual

Orientação corporal

Domínio do espaço

Desmarcação de
apoio ou rutura

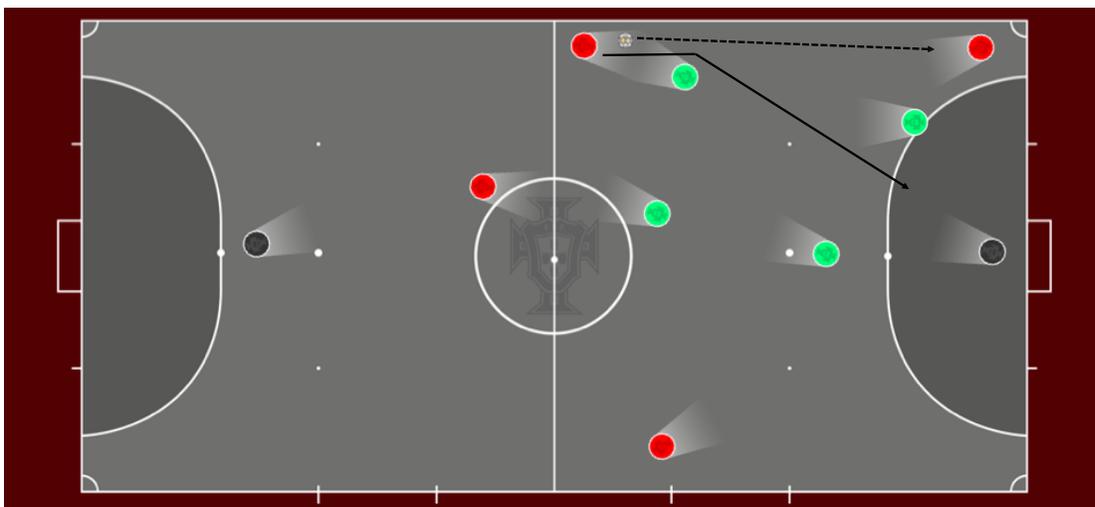
Criar linhas de passe

Criar espaço para
aproveitar ou ocupar

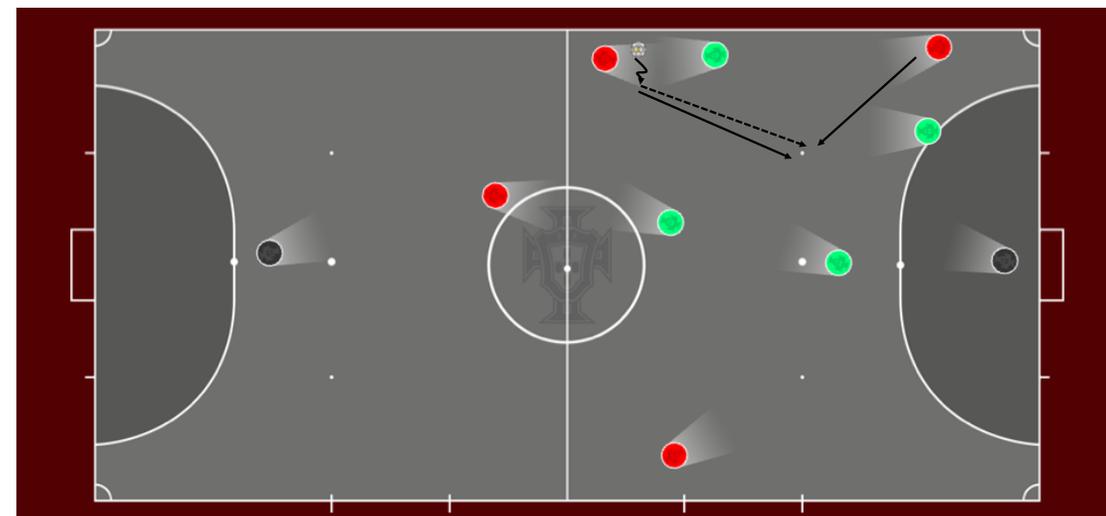
Dualidades verticais

Relação vertical ofensiva entre dois jogadores, ou seja, quando numa situação de jogo a dois um dos elementos se encontra num espaço mais avançado. Existem um vasto leque de possíveis soluções!!!

PASSE E CORTE



Passé exterior (apoia e dá continuidade).

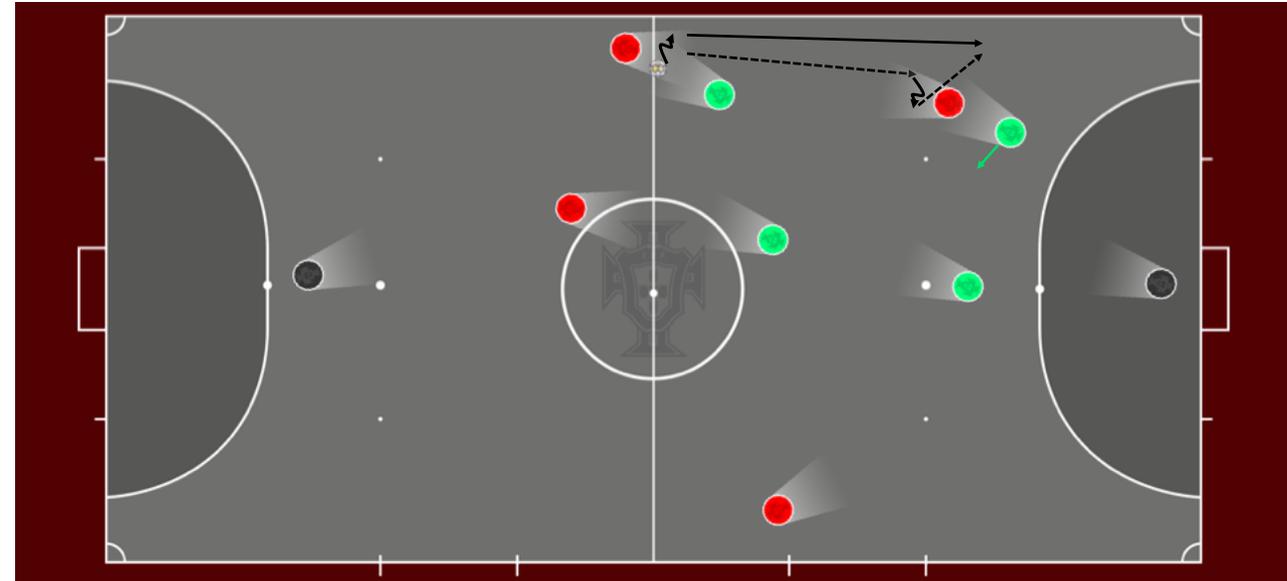


Passé interior (apoia o pivô)

Dualidades verticais

Outro aspeto de relevância a considerar nas situações de jogo a dois verticais prende-se com o facto de o jogador na posição de pivô criar espaço para receber (**domínio do espaço**), e não apenas manter-se no espaço, sobretudo evitando colocar-se próximo da linha lateral.

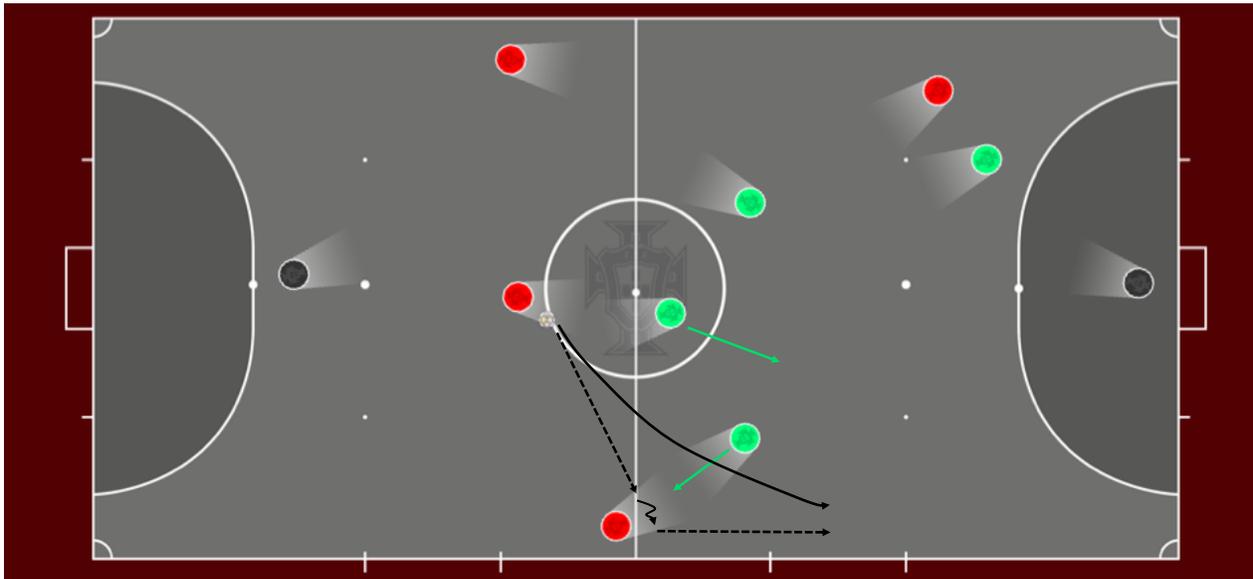
SOBREPOSIÇÃO Pivô



Passes exterior (sobreposição no pivô).

É considerada uma ação tático-técnica que consiste na desmarcação, no sentido longitudinal do campo, normalmente através de uma mudança de ritmo e direção, com o objetivo de receber a bola com uma trajetória paralela à linha lateral do campo.

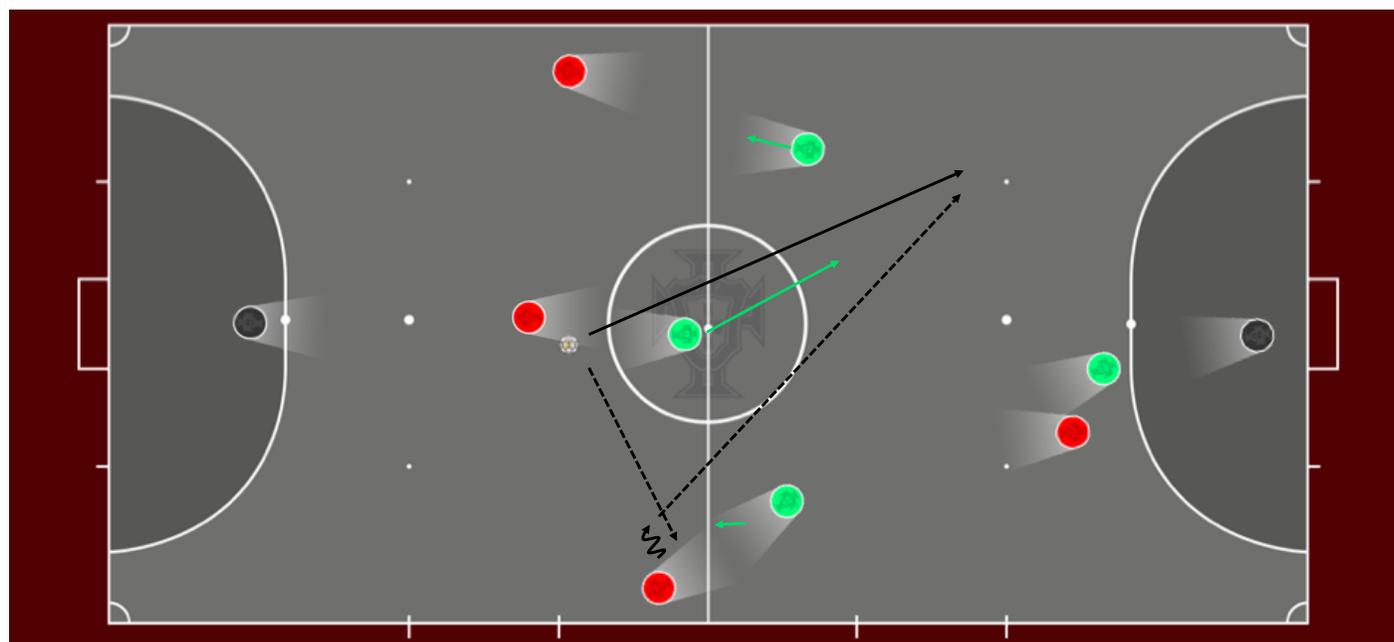
PARALELA



Paralela (defesa individual – semicírculo e aceleração)

Ocorre quando se verifica uma relação horizontal ofensiva entre dois jogadores (2x2 que ocorre na mesma linha ofensiva) e pode ter vários objetivos, sejam de apoio ou de rutura.

É considerada uma ação tático-técnica que consiste na desmarcação, no sentido longitudinal do campo, normalmente através de mudança de ritmo e direção, com o objetivo de receber a bola com uma trajetória diagonal à linha lateral do campo.



DIAGONAL

Ocorre quando se verifica uma relação horizontal entre dois jogadores (2x2 que ocorre na mesma linha ofensiva) e se procura criar rutura defensiva.

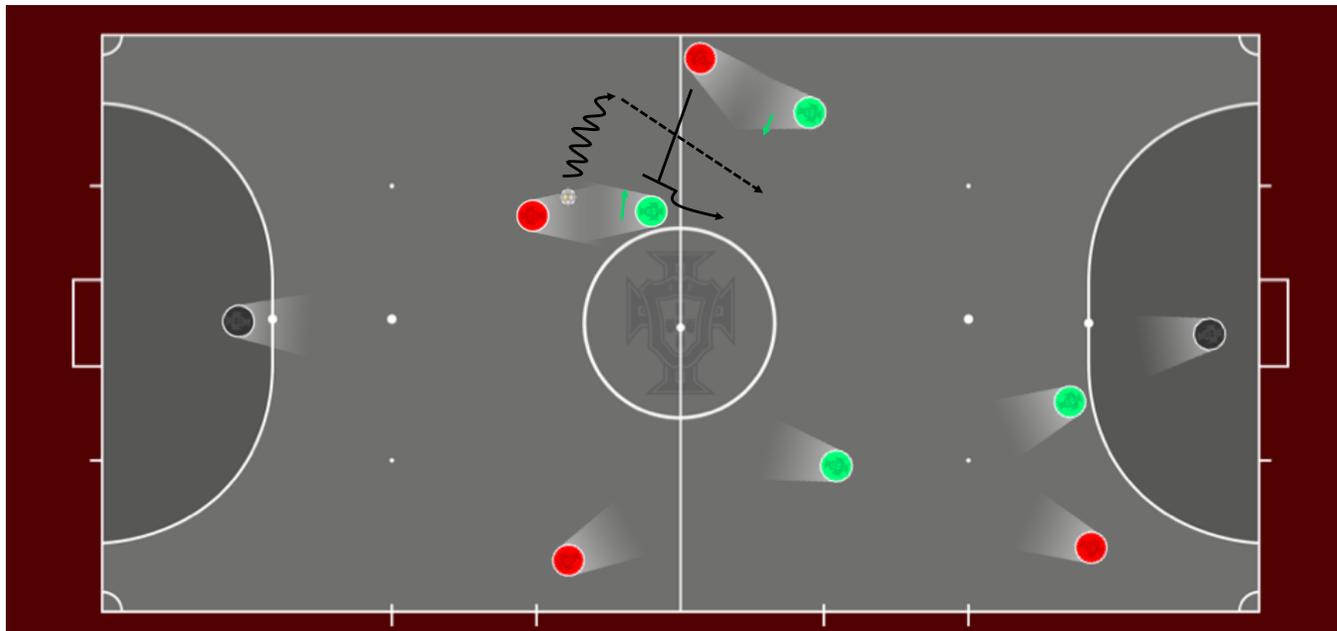
FUNDAMENTOS OFENSIVOS

AÇÕES COLETIVAS ELEMENTARES OFENSIVAS	BLOQUEIO E BLOQUEIO DESFAZER; CORTINA	Domínio do campo visual
		Orientação corporal
		Domínio do espaço
		Virar o jogo, alterar a orientação do jogo

O bloqueio é considerado uma ação táctico-técnica que consiste no jogador que se desmarca interpor-se num possível trajeto a realizar por parte de um defensor, com o objetivo de libertar o companheiro atacante da marcação.

BLOQUEIO E BLOQUEIO DESFAZER

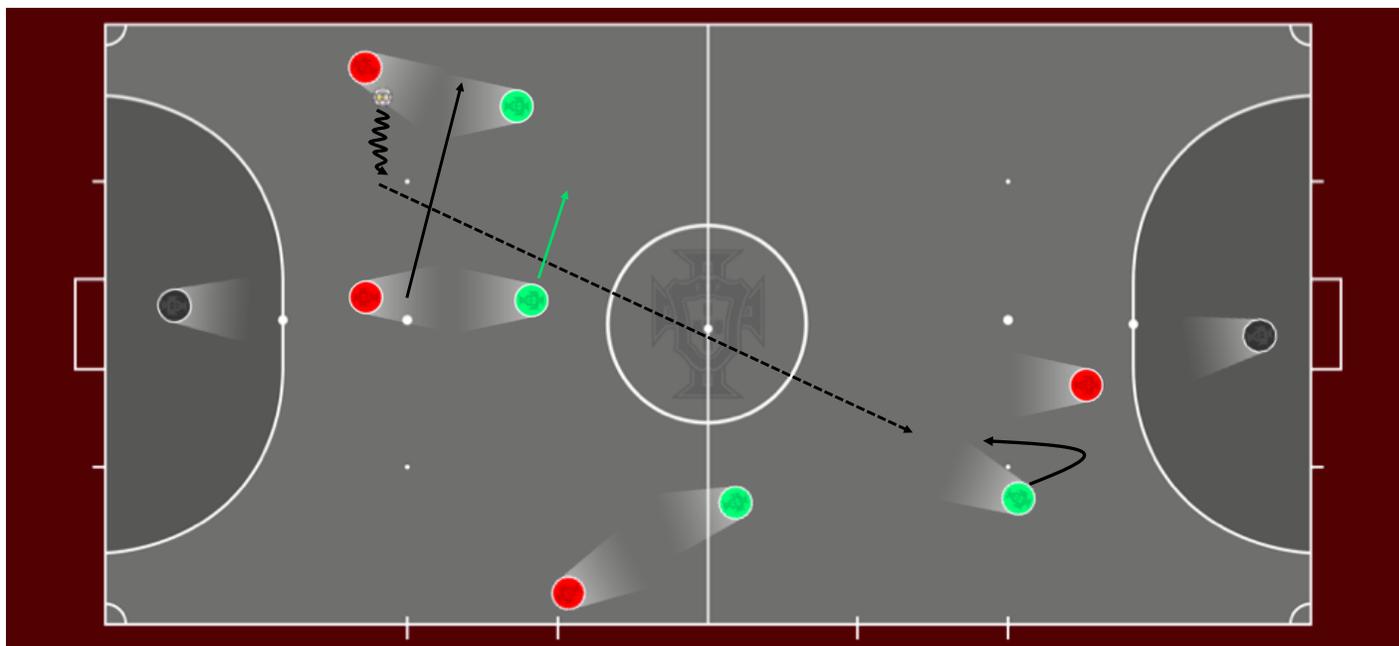
O bloqueio e desfazer surge de forma natural, como a continuidade ao movimento de libertar o seu colega do opositor direto e criar espaço para obter, da mesma forma, vantagem posicional.



Bloqueio e desfazer

CORTINA

A cortina ocorre quando se verifica uma relação horizontal entre dois jogadores (2x2 que ocorre na mesma linha ofensiva), em que o portador da bola se encontra na ala.



Cortina (defesa individual)

O movimento de cortina tem como principal objetivo «arrastar» o defensor direto para a ala, possibilitando que o portador da bola fique com mais opções de passe interior ou de progressão.

FUNDAMENTOS OFENSIVOS

**AÇÕES COLETIVAS
ELEMENTARES
OFENSIVAS**

TABELA

Orientação corporal

Domínio do campo
visual

Domínio do espaço

Desmarcação de apoio
ou rutura

Domínio espacial com
bola em relação ao
marcador direto

Criar linhas de passe

Criar espaço para
aproveitar ou ocupar

TABELA

A tabela ocorre quando se verifica uma relação horizontal entre dois jogadores (2x2 que ocorre na mesma linha ofensiva) e consiste no passe ao apoio e **desmarcação de rutura**, com o objetivo de ganhar as costas ao defensor direto e receber novamente a bola do companheiro que realizou o apoio.

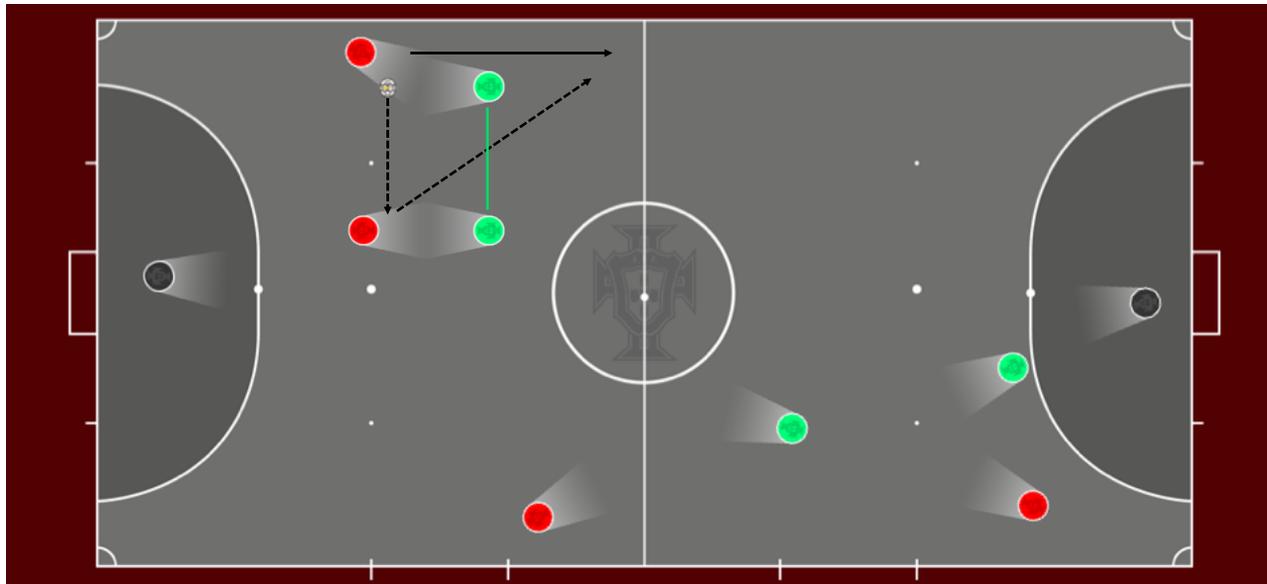


Tabela (ambos os defensores na mesma linha defensiva)

AÇÕES COLETIVAS ELEMENTARES

2 e 3 Jogadores

SIMPLES

DIRETAS

INDIRETAS

- AÇÕES DO JOGO



AÇÕES COLETIVAS ELEMENTARES DEFENSIVAS

• AÇÕES DO JOGO

COLETIVAS
ELEMENTARES
DEFENSIVAS
TÁTICA GRUPAL

2
Jogadores

- 2x1 na ala, defesa da tabela, dobras, ajudas, permutas, trocas, linha de pressão com 2 jogadores (orientar o jogo).
- GR + 2x2; GR + 2x3

3
Jogadores

- Dobras, trocas e permutas.
- GR + 3x3; GR + 3x4

FUNDAMENTOS DEFENSIVOS

**AÇÕES COLETIVAS
ELEMENTARES
DEFENSIVAS**

DEFESA DA TABELA

Domínio do campo
visual

Orientação corporal

Domínio do espaço

Pressão na bola

Temporização

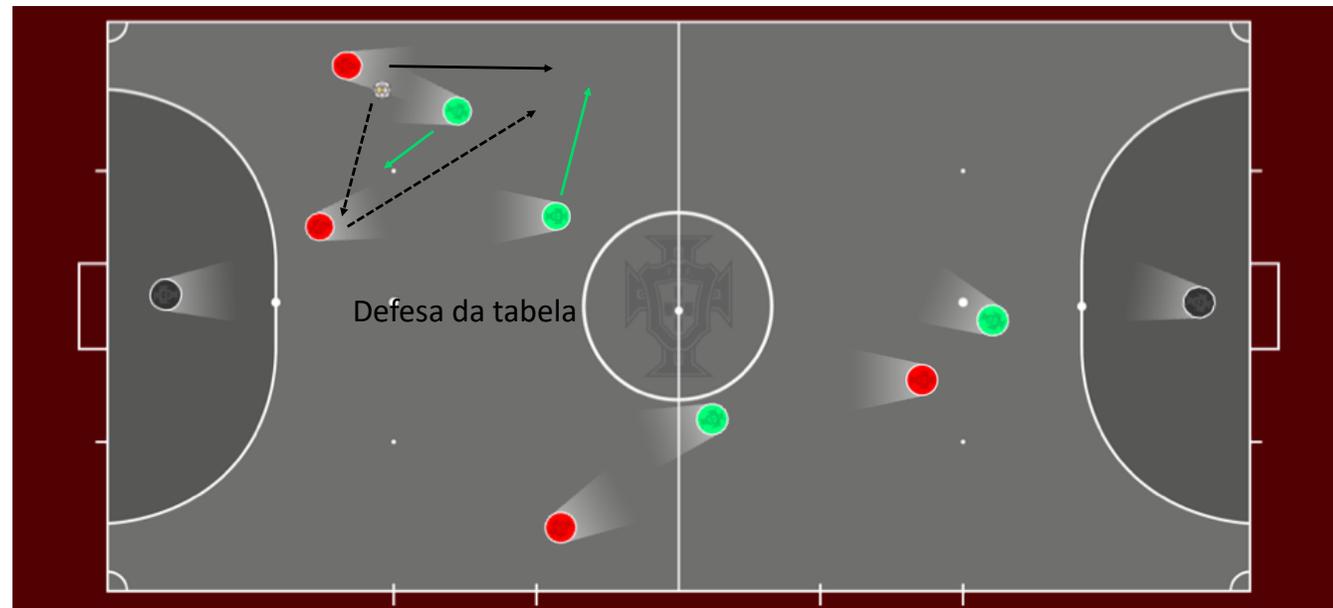
Cortar linha de passe

Salto de marcação

Cooperação

DEFESA DA TABELA

Na defesa de uma tabela, parece-nos importante que o segundo defensor (marcação do jogador sem bola) deva dominar o espaço entre o seu opositor direto e o existente nas costas do primeiro defensor (marcação do portador da bola), de modo a conseguir chegar a tempo a um possível passe de tabela e impedir, desta forma, uma situação de inferioridade numérica.



FUNDAMENTOS DEFENSIVOS

**AÇÕES COLETIVAS
ELEMENTARES
DEFENSIVAS**

DOBRAS

Domínio do
campo visual

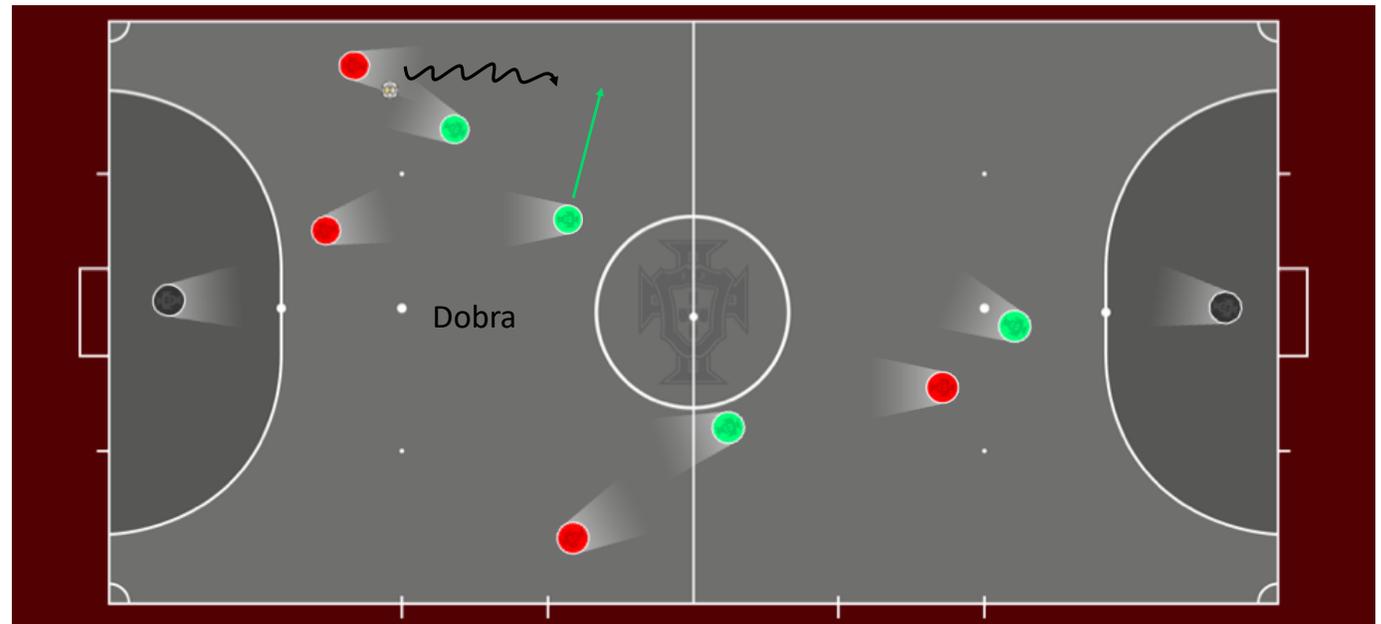
Orientação
corporal

Domínio do
espaço

Cooperação

DOBRA

Numa relação defensiva a dois, e sobretudo numa organização estrutural que vise equilibrar o espaço, torna-se fundamental que, no caso de um dos elementos defensivos ser ultrapassado, haja **cooperação** do seu colega. A formação de duas linhas defensivas assume-se de vital relevância.



FUNDAMENTOS DEFENSIVOS

AÇÕES COLETIVAS ELEMENTARES DEFENSIVAS	LINHA DE PRESSÃO COM DOIS JOGADORES (orientar o jogo)	Domínio do campo visual
		Orientação corporal
		Domínio do espaço
		Pressão na bola
		Cortar linha de passe
		Cooperação

A utilização de uma linha defensiva com dois jogadores tem como principais objetivos evitar ser ultrapassada e garantir uma pressão adequada ao portador da bola, limitando ao máximo as linhas de passe.

LINHA DE PRESSÃO COM 2 JOGADORES



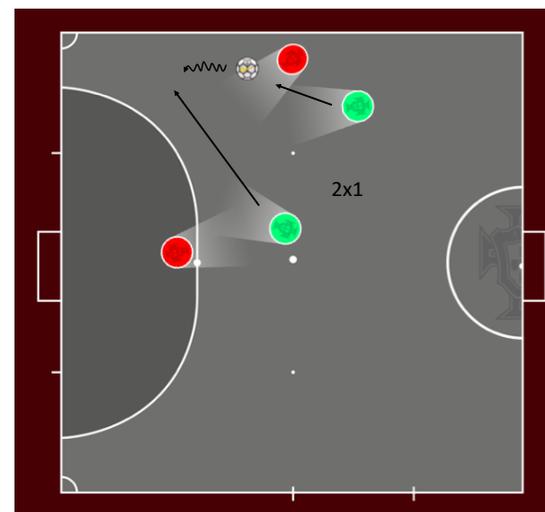
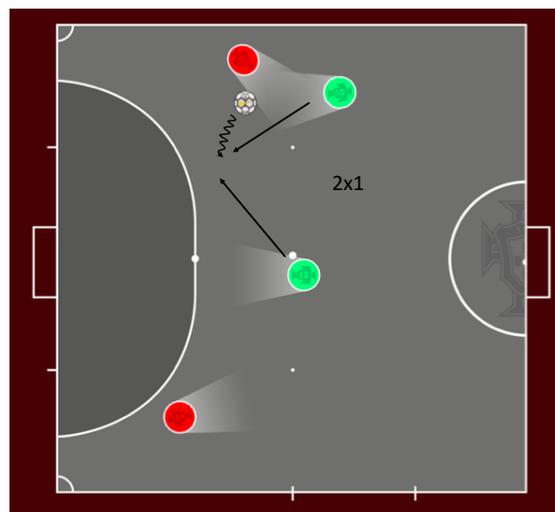
A orientação do jogo por parte do jogador que se encontra na posse da bola progredindo da ala para dentro, associada a uma pressão defensiva adequada, possibilita que o segundo defensor beneficie dela e se coloque a pressionar a linha de passe.



FUNDAMENTOS DEFENSIVOS		
AÇÕES COLETIVAS ELEMENTARES DEFENSIVAS	2X1 DEFENSIVO	Domínio do campo visual
		Orientação corporal
		Pressão na bola
		Cooperação

2X1 DEFENSIVO

Se o jogador que pressiona o portador da bola conseguir condicionar a progressão do adversário, obrigando-o a ir para espaços privilegiados do ponto de vista defensivo, limitando ao mesmo tempo as suas possibilidades de ação, será um momento otimizado para a intervenção/cooperação do segundo defensor.

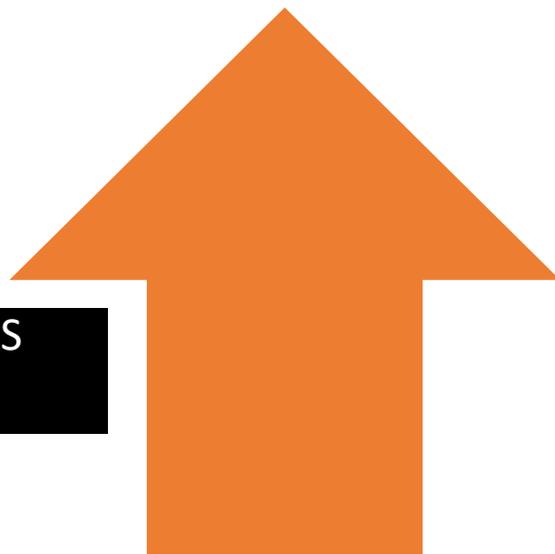


2x1 defensivo



AÇÕES COLETIVAS COMPLEXAS

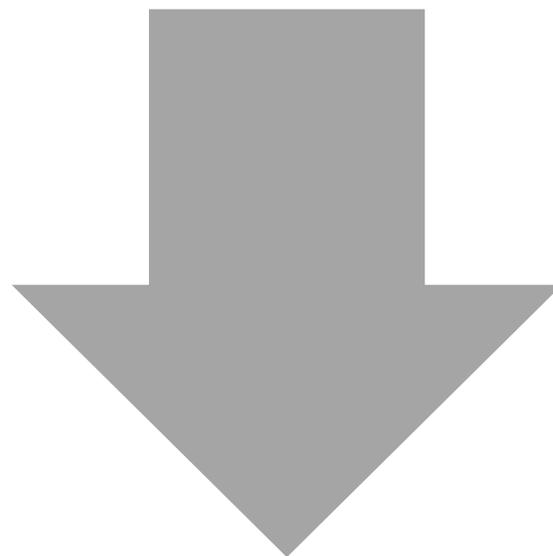
**COLETIVAS COMPLEXAS
OFENSIVAS**



SISTEMAS TÁTICOS:

- CIRCULAÇÕES TÁTICAS/COMBINAÇÕES (TAREFAS E FUNÇÕES):

**COLETIVAS COMPLEXAS
DEFENSIVAS**



SISTEMAS TÁTICOS:

- CIRCULAÇÕES TÁTICAS/COMBINAÇÕES (TAREFAS E FUNÇÕES):



Desporto Escolar



FUTSAL

ASPETOS METODOLÓGICOS NA APRENDIZAGEM
DO JOGO DE FUTSAL

Questões?